

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO: QUESTÕES INTRODUTÓRIAS

Kassia Kelly Domingos da Silva, Kelly Maria Gomes Menezes

A primeira Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo ocorreu em 1998 e teve como principal intuito exigir do Estado o direito por uma educação básica de qualidade e uma vida digna. É importante ressaltar que a termo educação do campo surge a partir do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A educação do campo é, pois, um dos principais pilares de luta de toda a população camponesa. O objetivo da presente análise é verificar o porquê de a educação básica do campo ser tão precária. A metodologia utilizada na pesquisa foi a revisão bibliográfica dos trabalhos de diversos autores sobre educação básica do campo. Os resultados preliminares indicam que a educação básica do campo é desvalorizada pelas políticas públicas, pois faltam recursos financeiros e pedagógicos, professores especializados e transporte público de qualidade que garantam a frequência dos estudantes, preparação docente, adequação de conteúdos à realidade do campo e adequação de um calendário flexível de modo que respeite a realidade do campo. Esses fatores prejudicam bastante os estudantes camponeses, tendo em vista que muitos deles ficam desmotivados e acabam migrando para as cidades em busca de melhores condições. Portanto, fica evidente que a educação básica do campo ainda está sendo excluída pelas políticas públicas educacionais e isso afeta a população rural, pois elas não têm o mínimo necessário que é uma educação de qualidade. Com isso, entendemos o porquê de inúmeras escolas serem fechadas e também compreendemos a razão de as pessoas deixarem o campo e migraram para a cidade. Dessa maneira, é como se a população do campo não tivesse direito de exercer a sua cidadania e ficasse à mercê das ações governamentais, exigindo, assim, produção teórica consistente e ações práticas efetivas que, junto aos sujeitos, transformem essa realidade.

Palavras-chave: Educação Pública. Educação Básica. Educação do Campo. Políticas Edu. Políticas Educacionais.